

MATO GROSSO

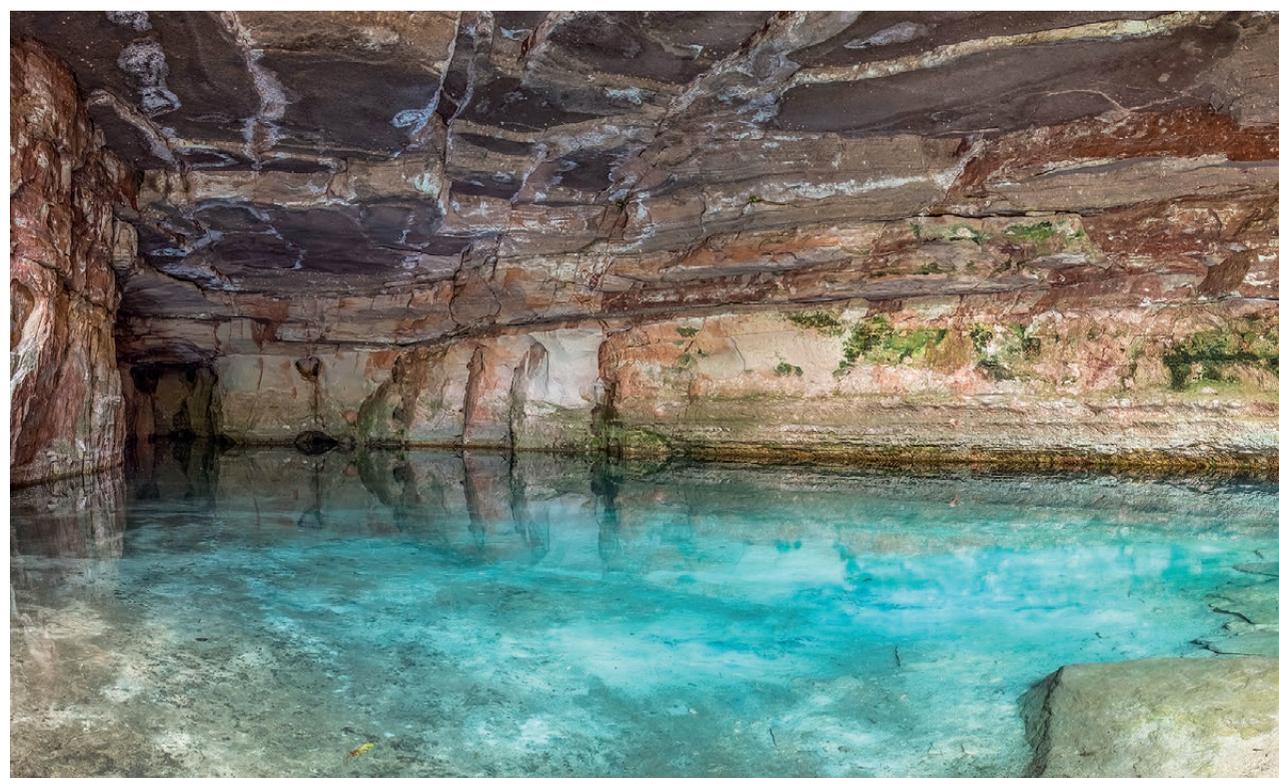
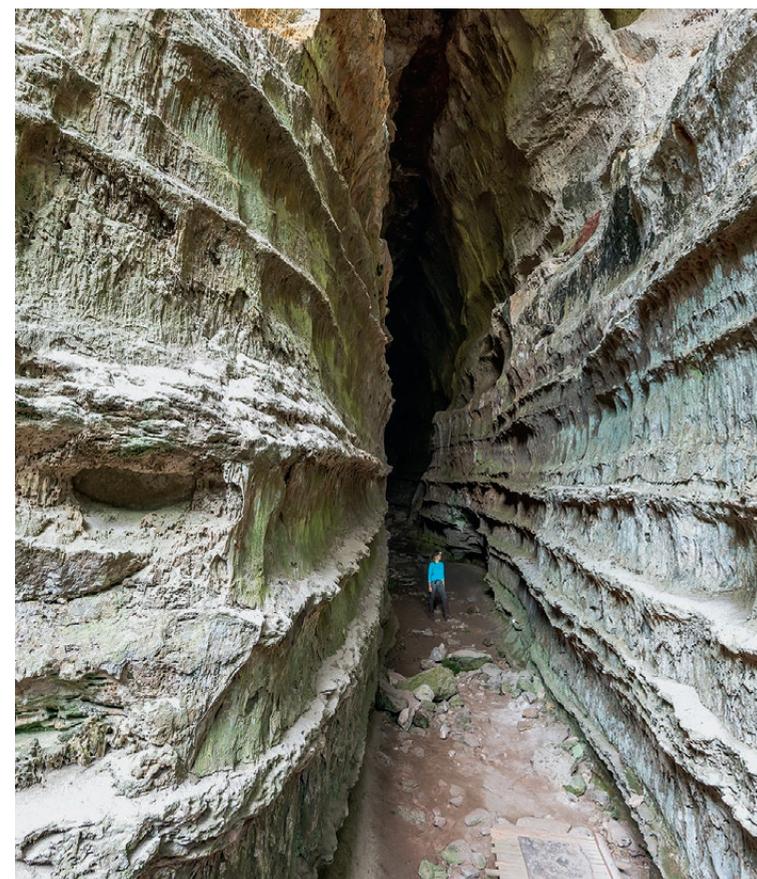
3 EM 1

por Giovanna Forcioni | fotos André Dib

A menos de 150 km dos paredões da Chapada dos Guimarães, da rica fauna do Pantanal Norte e das águas azul-turquesa de Nobres, Cuiabá é a porta de entrada para conhecer algumas das paisagens mais impressionantes do País

Mato Grosso tem uma vantagem que quase nenhum outro estado brasileiro tem. Com a Amazônia, o Cerrado e o Pantanal no quintal de casa, não é preciso andar muito para se sentir em mundos completamente diferentes. Ao desembarcar no aeroporto de Cuiabá, o visitante encontra uma ótima gastronomia e toda a infraestrutura que uma capital costuma oferecer. Não bastasse isso, ainda está a uma distância confortável de três das paisagens mais incríveis do estado. Pegando a estrada e seguindo pela BR-251, em menos de 50 km já é possível avistar os primeiros paredões do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães. Se escolher tomar o rumo Noroeste, são só duas horas de carro até os rios de água cristalina de Nobres. Seguindo o sentido Sul, apenas 100 km separam a capital das planícies alagadas e dos animais silvestres do Pantanal mato-grossense. Com planejamento (e pelo menos dez dias livres na agenda), dá até para aproveitar uma mesma ida e conhecer os três destinos em uma única viagem.

Paredões de arenito na Chapada dos Guimarães



CHAPADA DOS GUIMARÃES

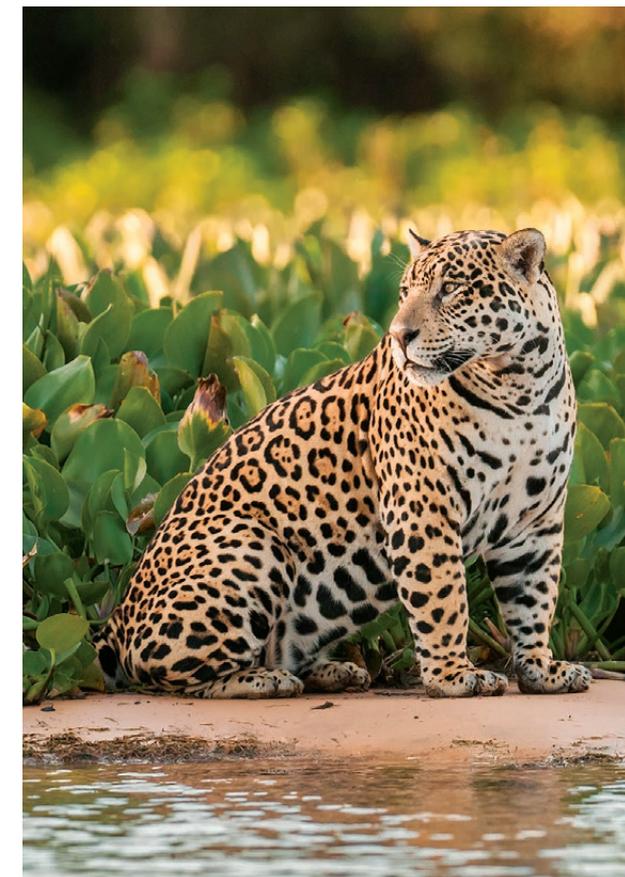
Das cinco principais chapadas brasileiras, a dos Guimarães talvez seja a que precisou de menos esforços para cair nas graças dos turistas. A proximidade da capital fez com que ela largasse na frente em número de visitantes e recebesse o apelido de “a mais fácil” das chapadas. Realmente, é a menos roots de todas: fica perto de um grande centro urbano e não exige longas caminhadas ou longos períodos de estrada para chegar às suas principais atrações.

A verdade é que a Chapada dos Guimarães tem tantas possibilidades que qualquer tempo por lá parece curto demais. Não é fácil escolher entre nadar em suas cachoeiras, conhecer suas cavernas ou avistar casais de araras-vermelhas sobrevoando a região. Para não ter erro, comece pelo Vêu de

Noiva, a queda d’água de 86 metros de altura que virou cartão-postal dali, siga para o Circuito das Cachoeiras, numa caminhada relativamente fácil que passa por várias opções diferentes para tomar banho, e vá até a Cidade de Pedras, um dos melhores lugares para ver os paredões de arenito do alto. Todas elas ficam dentro do perímetro do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, que leva o mesmo nome da cidadezinha onde ele fica.

Assim na maioria dos destinos turísticos de natureza, planejamento para ir até lá é a chave do negócio. Mesmo não exigindo tanto esforço físico, boa parte das atrações só pode ser visitada com a ajuda de um guia credenciado (ecobooking.com.br), mas há algumas exceções. A caverna Aroe Jari, por exemplo, é a maior gruta de arenito do País e fica dentro de uma propriedade particular que cobra uma pequena taxa de quem quer ver seus mais de 1 km de extensão. É também numa área privada que está uma das vistas panorâmicas mais impressionantes da região. No Mirante Alto do Céu é só relaxar e aproveitar o visual de ter o sol se pondo em meio aos paredões.

À esq., Caverna Kiogo Brado; à dir., Cachoeira Vêu de Noiva; na pág. anterior, acima, Mirante Alto do Céu; abaixo, Gruta da Lagoa Azul



PANTANAL NORTE

Não importa qual seja o seu estilo de viagem. Ao pisar no Pantanal, você será obrigado a desacelerar. Seja para acordar antes das 6h e ver o sol nascer, para avistar jacarés escondidos entre as planícies verdinhas ou para ficar horas e horas à espreita das onças-pintadas, quem dita o ritmo por lá é natureza. A maior planície alagada do mundo se espalha por dois estados brasileiros e é também o berço de mais de 4 mil espécies de animais e plantas. E é no Mato Grosso que fica o um de seus pedacinhos mais exuberantes e conhecidos – tudo isso a menos de duas horas de carro a partir de Cuiabá.

Poconé é a cidade base para explorar o lado mais turístico do Pantanal mato-grossense. É nela que fica a Transpantaneira, estrada que, mesmo sem asfalto, iluminação ou postos de gasolina, é a

espinha dorsal do Pantanal Norte. É ao redor dela que gira praticamente todo o movimento dos viajantes na região. São mais de uma dezena de pousadas espalhadas pelos seus quase 150 km de extensão. Elas ficam distantes uma das outras e oferecem paisagens e experiências diferentes. Na Rio Claro, por exemplo, você tem a chance de fazer um safári fotográfico e passear de barco pelo rio. Na Piuval a graça é ver o dia amanhecer na baía da propriedade e à noite cavalgar sob um céu repleto de estrelas.

Há quem prefira economizar tempo, dinheiro e disposição e ir direto à busca da onça-pintada. O melhor lugar da região para avistá-la fica a mais 100 km para frente, no finalzinho da Transpantaneira. O hotel Porto Jofre ganhou fama por isso e recebe turistas que, mesmo sem pernoitar por lá, encaram mais duas horas de estrada só para tentar ver os felinos.

Viajar para o Pantanal Norte pode ser uma brincadeira cara, é verdade – algumas diárias chegam a mais de R\$1.800, sem os passeios, na alta temporada. Isso porque, de maio a outubro, as águas baixam, os animais voltam a dar as caras e, com mais bichos desfilando pelas planícies verdinhas, os preços sobem. Mas pode apostar: vale cada centavo.

Vitórias-régias na Baía Piuval; na pág. ao lado, à esq., arara-azul-grande; à dir., onça-pintada; abaixo, amanhecer na Transpantaneira





Turistas em passeio de barco no Rio Claro; acima, vista aérea de trecho da Transpantaneira; na pág. ao lado, céu estrelado na Pousada Piuval



NOBRES

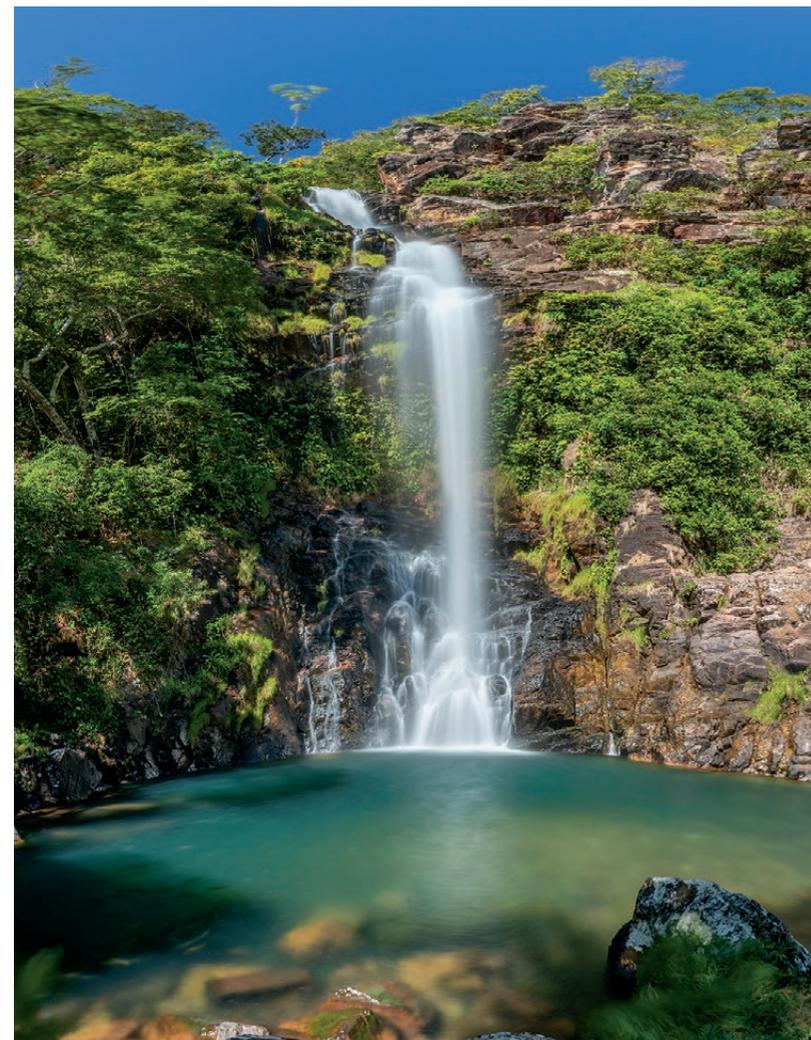
Só um estado que guarda a riqueza do Pantanal Norte e a imponência da Chapada dos Guimarães pode se dar ao luxo – se é que podemos dizer assim – de deixar Nobres fora do radar dos turistas por tanto tempo. Não faz nem 15 anos que o movimento de viajantes começou a aumentar por lá. Com mais gente descobrindo seus rios de água cristalina, a comparação com Bonito, no Mato Grosso do Sul, se tornou quase que inevitável. Os dois destinos tem atrações bem parecidas: cachoeiras, flutuações em nascentes, cavernas misteriosas e boia cross. A diferença é que Nobres ainda conta com uma infraestrutura mais modesta e, consequentemente, preços mais amigáveis. Apesar do jeitinho de lugar inexplorado, quem chega por lá desprevenido corre o risco de perder viagem. Quase todas as

atrações ficam no distrito de Bom Jardim, a 65 km do centro da cidade, e errar o caminho pode significar mais uns bons quilômetros de estrada. Além disso, a logística para visitar os pontos turísticos é bem planejada: os ingressos só são vendidos nas agências e sem eles você não consegue fazer quase nada.

Saber de tudo isso é o segredo para não marcar bobeira e deixar de conhecer os atrativos mais famosos da região — a começar pelo Aquário Encantado, onde dá para mergulhar numa piscina natural, nadar entre os peixinhos e seguir para a flutuação nas águas transparentes do Rio Salobra. O azul-esverdeado que virou marca registrada dali também pode ser admirado na Cachoeira Serra Azul — isso se você conseguir encarar os mais de 400 degraus para chegar até lá e os 700 metros de tirolesa na volta. Para quem gosta de aventura, a adrenalina continua no boia cross no Duto do Quebó, com direito à travessia numa gruta escura e cheia de morcegos. De volta ao “Centrinho” de Bom Jardim, o melhor passeio é ir de quadriciclo até a Lagoa das Araras e esperar o sol se pôr enquanto observa, um a um, dezenas de casais de araras cantando e voltando para os ninhos nos buritis. Um verdadeiro espetáculo. ▴



Flutuação no Aquário Encantado



SERVIÇOS

ONDE FICAR

- ▮ **POUSADA RIO CLARO**
pousadarioclaro.com.br
- ▮ **POUSADA PIUVAL**
pousadapiuval.com.br
- ▮ **POUSADA PORTO JOFRE**
pousadaportojofre.com.br
- ▮ **POUSADA PENHASCO**
penhasco.com.br
- ▮ **POUSADA BOM JARDIM**
pousadabomjardim.com

ONDE COMER

- ▮ **RESTAURANTE MORRO DOS VENTOS**
morrodosventos.com.br
- ▮ **MIRANTE DO CERRADO**
65 3102 2019

PASSEIOS

- ▮ **CONFIANÇA TURISMO**
confiancaagencia.com.br

COMO IR ✈

A Azul leva você até Cuiabá, com voos diretos a partir de várias cidades. Consulte as opções no site ou por telefone. **MAIS INFORMAÇÕES:** 4003 1118 / VOEAZUL.COM.BR

R\$ Azul
viagens

R\$ 10x de 00,20
sem juros

000,00
à vista

CUIABÁ
0 noites no nonoo nonon o nononoo no, com café da manhã e nonono nonoo nonnono on. Saída em 0/0/2019 (de Xxxxxxxx)

azulviagens.com.br / 4003 1181

Lagoa das Araras; acima, Cachoeira Serra Azul